Câmara Municipal alerta para aumento da dívida da cidade no caso do empréstimo de R$ 21 milhões

Procuradoria do Legislativo levanta questões também sobre vinculação de receitas de ICMS e FPM como garantia; Prefeitura alterou projeto



A expectativa é que o projeto para o empréstimo de R$ 21 milhões seja votado na próxima sessão da Câmara Municipal

Da redação

O projeto de lei que autorizaria a Prefeitura a contratar um empréstimo de R$ 21 milhões junto à Desenvolve-SP, uma agência de fomento ligada ao governo do Estado, para asfaltar vias e substituir todas as lâmpadas amarelas da cidade por unidades de LED, está causando divergências dentro do meio político da cidade. A proposta deve ser votada na próxima segunda-feira. As últimas preocupações são sobre o aumento da dívida do município com a operação e o uso de receitas futuras como garantia.

A procuradora da Câmara, Roselaine Correia, que é a responsável por redigir o parecer jurídico sobre o projeto, opinou pela constitucionalidade da matéria, porém, "ressalvada a necessidade de verificação, no momento da contratação, do enquadramento nos limites de endividamento estabelecidos pela Resolução do Senado Federal nº 43/2001 e pela Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como da capacidade de pagamento do Município diante da vinculação de receitas de ICMS e FPM como garantia."

A Comissão de Justiça e Redação, composta pelos vereadores Vilmar da Farmácia (PSD), Sargento Moreno (PL) e Natielle Gama (Podemos), também elaborou um documento pedindo informações ao Poder Executivo. Eles requisitam o demonstrativo da capacidade do município para contratar as operações de crédito, o demonstrativo contábil ou propostas formais da Desenvolve SP contendo as condições das operações e os locais onde serão feitas todas as pavimentações e substituições de iluminação.

A reportagem do jornal **A Cidade** conversou com o vereador Osmair Ferrari (PL) sobre todo o andamento do projeto dentro da Casa de Leis. Segundo ele, o prefeito Jorge Seba (PSD), em reunião com os vereadores, pediu para que o projeto, com o substitutivo já incluso, fosse votado já na sessão ocorrida nesta segunda-feira, 19. Porém, os vereadores negaram e pediram para que a documentação completa fosse enviada antes.

"Eu pedi na reunião com o prefeito, que esteve na Câmara antes da sessão, para explicar o projeto, porque ele poderia entrar com 10 assinaturas para votar. Eu e a Comissão de Justiça e Redação solicitamos a ele para que esperasse, esperasse pelo menos essa semana, porque também estavam faltando alguns documentos", explicou o vereador.

Substitutivo

A Prefeitura enviou, na última sexta-feira (16), um substitutivo ao projeto. O objetivou foi diminuir em R$ 2 milhões o valor da pavimentação e transferir ele para a iluminação. Dessa maneira, a distribuição dos R$ 21 milhões ficaria em R$ 13 milhões para a substituição das lâmpadas e R$ 8 milhões para o asfalto.

Troca de lâmpadas

As informações sobre a substituição da iluminação antiga, de luzes amarelas de vapor de mercúrio, para lâmpadas mais modernas de LED, já foram encaminhadas ao Legislativo. No documento, é informado que a substituição das 16.851 lâmpadas irá gerar uma economia mínima de 54,62% no consumo de energia da cidade.

Apesar disso, não foram informadas as localizações exatas de todas as lâmpadas a serem trocadas.

Mudança de planos

A grande lacuna no projeto se dá na questão do asfalto. Apesar de já ter mandado a maior parte das informações das lâmpadas, ainda não está disponível nada sobre as localidades que receberão a pavimentação.

Na semana passada, o jornal A Cidade publicou na sua coluna Anote Aí que o local escolhido para receber a pavimentação seria a continuação da avenida Pedro Scamatti, que ligaria a vicinal Nelson Bolotari, conhecida como Subida da Morte, aos bairros do Pacaembu, na zona Oeste da cidade. O que gerou desconforto entre os vereadores foi o fato do local ser em frente à chácara de um dos edis, Marcão Braz (PP), fazendo-os indicar que rejeitariam o projeto.

Porém, conforme apurado pela reportagem, a Prefeitura mudou o plano e alterou não somente para onde vai o asfalto, mas também quanto cada parte da operação irá receber, o que foi indicado pelo substitutivo. Segundo informado por uma fonte, a continuação da avenida ainda seria asfaltada, porém, os moradores da região teriam que realizar a doação da parte dos terrenos que seria afetada para realizar a ação. Isso consumiria R$ 5 milhões do dinheiro,

Os outros R$ 3 milhões seriam divididos entre os 200 metros de asfalto que faltam da vicinal Nelson Bolotário, duas rotatórias, sendo uma ao final da avenida Targino Granja e outra no começo da vicinal, e a pavimentação da segunda parte da Vila Carvalho. As rotatórias seriam obrigatórias para a construção de um viaduto que passaria por cima da rodovia Péricles Belini e ligaria a vicinal ao resto da cidade.

Os R$ 13 milhões da iluminação também sofreram mudanças. A troca das lâmpadas da cidade consumiria apenas R$ 10 milhões, ao contrário dos R$ 11 milhões anteriores, com os R$ 3 milhões restantes sendo usados para iluminar a continuação da avenida Pedro Scamatti, que não estava prevista no projeto inicial, e a ligação da iluminação pública do bairro Cidade Jardim até a rotatória do bairro Jardim Esplanada.

▼ Programa

Governo antecipa o pagamento do Bolsa Família e beneficia cerca de 9.400 pessoas na cidade

Daniel Marques
daniel@acidadevotuporanga.com.br

Cerca de 9.400 pessoas em Votuporanga foram beneficiadas com a antecipação do pagamento do Bolsa Família, iniciada na segunda-feira. Após o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) antecipar o calendário de pagamentos do programa, a maioria dos beneficiários do município recebeu os valores ontem.

Conforme dados apurados pela reportagem do jornal A Cidade, Votuporanga contabiliza atualmente 3.690 famílias atendidas pelo programa federal, totalizando 9.429 pessoas beneficiadas.

A antecipação do calendário permite que todos os beneficiários recebam os valores reajustados antes do segundo turno das eleições presidenciais, marcado para o dia 25 deste mês. A medida altera as datas previstas para a liberação dos recursos, possibilitando que os pagamentos sejam realizados antes da votação.

Recentemente, o Governo Federal aumentou o valor mínimo do Bolsa Família por família, que passou de R$ 600 para R$ 691. O benefício é destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social, conforme os critérios estabelecidos pelo programa.

Segundo a Secretaria da Assistência Social de Votuporanga, não existe um cadastro específico para o Programa Bolsa Família. As famílias interessadas realizam a inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, o CadÚnico, que também é utilizado como referência para a seleção de beneficiários de outros programas sociais federais, estaduais e municipais. O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social define que o CadÚnico é o principal instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda.

A inclusão no Bolsa Família é realizada pelo Governo Federal, de acordo com os critérios estabelecidos para o programa e a disponibilidade orçamentária. Atualmente, podem ser contempladas famílias com renda mensal de até R$ 218 por pessoa, desde que estejam inscritas no CadÚnico e mantenham os dados cadastrais atualizados. A renda por pessoa é calculada a partir da soma dos rendimentos da família dividida pelo número de integrantes.

Não há um valor fixo pago a todas as famílias. O benefício é calculado de acordo com a composição familiar, considerando fatores como o número de integrantes, a idade das pessoas que fazem parte da família, a renda e a presença de gestantes, nutrizes, crianças e adolescentes. Os valores e critérios dos benefícios seguem as regras estabelecidas pelo Governo Federal.

Em relação aos cancelamentos, dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social apontam que, nos primeiros seis meses de 2026, foram registrados 296 cancelamentos de benefícios entre janeiro e junho em Votuporanga.

▼ Reivindicação

Saúde: população quer novo consultório em Simonsen

Daniel Marques
daniel@acidadevotuporanga.com.br

Duas indicações apresentadas pelo vereador Marcão Braz ao Poder Executivo de Votuporanga tratam de melhorias na rede municipal de saúde e nas condições de acessibilidade urbana. As propostas contemplam a construção de um consultório municipal no Distrito de Simonsen e a realização de estudos para ampliar os recursos de orientação destinados às pessoas com deficiência visual.

Para a área da saúde, o parlamentar solicita que a Prefeitura adote as providências necessárias para viabilizar uma nova unidade de atendimento em Simonsen. A iniciativa pretende responder às necessidades dos moradores e aumentar a capacidade de oferta dos serviços médicos na localidade.

Conforme a justificativa apresentada pelo vereador, o aumento da população do distrito tem provocado maior procura por consultas e outros atendimentos de saúde. Nesse contexto, um novo consultório com instalações apropriadas poderá oferecer melhores condições de assistência, garantindo mais conforto e privacidade aos pacientes.

A proposta também considera a possibilidade de ampliar a quantidade de atendimentos e incorporar novos profissionais à equipe de saúde, de acordo com as necessidades identificadas e os recursos administrativos e financeiros disponíveis no município.

Com a medida, a intenção é reforçar os serviços de atenção básica e tornar o acesso à assistência médica mais fácil para os moradores do distrito, contribuindo para melhores condições de vida da comunidade.

Outra indicação apresentada por Marcão Braz pede a elaboração de estudos técnicos para instalar dispositivos de sinalização sonora e expandir a sinalização tátil nas principais ruas e avenidas de Votuporanga. A proposta abrange locais como cruzamentos, semáforos, faixas de travessia e áreas com circulação intensa de pedestres.

Na justificativa, o vereador observa que alguns pontos da cidade já contam com sinalização tátil, mas defende que esses recursos sejam estendidos a outros trechos onde a acessibilidade ainda precisa ser ampliada.

A adoção de avisos sonoros em semáforos e travessias também é apontada como uma medida capaz de auxiliar pessoas com deficiência visual na identificação das condições de passagem. O recurso poderá favorecer deslocamentos mais seguros e ampliar a autonomia e a independência desse público.

O parlamentar relaciona a proposta aos princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade e da acessibilidade, além de mencionar a Lei Federal nº 13.146/2015, denominada Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

A indicação prevê que o Executivo analise a viabilidade técnica e orçamentária para executar as intervenções. Entre as possibilidades apresentadas está a implantação progressiva dos dispositivos, começando pelos locais com maior movimentação de pessoas e onde existam riscos mais elevados para a segurança dos pedestres.

▼ Educação

Reunião entre técnicos, Prefeitura e vereadores acontece hoje à tarde

Da redação

Uma reunião entre a categoria de técnicos de educação, a Prefeitura e vereadores de Votuporanga deve ocorrer hoje, na sede da secretaria de Educação. O encontro está marcado para as 17h.

O encontro vem menos de 10 dias após a leitura do resumo de uma carta, assinada por mais de 20 técnicos de educação, na Sessão Ordinária da Câmara, realizada no último dia 13. Nela, os profissionais explicam que, apesar do papel fundamental que desempenham na educação integral da cidade, eles vêm sofrendo com situações que podem ser caracterizadas como desvio de função, como atividades de inspeção, substituição de professor regente, auxílio permanente a professores e acompanhamento de estudantes laudados e que tenham necessidades especiais.

Além disso, eles pedem a participação da categoria no enquadramento na carreira do magistério municipal, conquista alcançada pelas educadoras no começo do mês. O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) concorda com a categoria, pois no comunicado GP nº 36/2026, o órgão afirma que para o enquadramento deverá ser levado em conta não somente o cargo ocupado, mas também "as atribuições efetivamente desempenhadas pelos profissionais, a formação exigida para o exercício da função, a forma de ingresso no serviço público e os demais requisitos legais."

▼ Na Câmara

Audiências públicas na noite de hoje debatem o orçamento 2027

Daniel Marques
daniel@acidadevotuporanga.com.br

A população de Votuporanga poderá acompanhar, nesta quinta-feira, 22 de outubro, uma série de audiências públicas promovidas pela Câmara Municipal para tratar de propostas ligadas ao planejamento administrativo e financeiro da cidade para 2027. As reuniões ocorrerão no Plenário da Casa de Leis, com início às 19h, e terão acesso aberto aos cidadãos interessados.

Durante a programação, serão apresentados três projetos de lei que definem diretrizes para as ações do governo municipal e para a utilização dos recursos públicos no próximo exercício. Os participantes terão a oportunidade de conhecer o conteúdo das propostas, tirar dúvidas e encaminhar sugestões, além de expor reivindicações relacionadas às necessidades locais.

O primeiro encontro está marcado para as 19h e terá como pauta o Projeto de Lei nº 177/2026. A proposta prevê mudanças na Lei nº 7.340, de 5 de dezembro de 2025, que institui o Plano Plurianual (PPA) referente ao período de 2026 a 2029.

Em seguida, às 20h, os vereadores e participantes discutirão o Projeto de Lei nº 178/2026, responsável por estabelecer as Diretrizes para Elaboração e Execução da Lei Orçamentária (LDO) para 2027.

Já às 20h30, será a vez do Projeto de Lei nº 201/2026, que apresenta a estimativa de receitas e determina as despesas municipais para o exercício financeiro de 2027, conforme previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA).



As famílias Lopes, Venturini e Mastrocola, à frente da sociedade e da direção do Jardim Quinta do Ipê, receberam os convidados para um elegante coquetel de lançamento do condomínio fechado, na noite do último dia 14, no salão de eventos do Firenze Hotel. O encontro reuniu autoridades políticas, lideranças empresariais e profissionais do mercado imobiliário para conhecer o empreendimento, que chega a Votuporanga com uma proposta arrojada e inovadora. Nos registros, o clima de celebração e os encontros que marcaram essa noite especial.



Um registro especial da família Venturini, uma das anfitriãs do evento, que recebeu os convidados com carinho em uma noite de celebração e bons encontros.

A família Lopes também marcou presença na noite especial de lançamento do Jardim Quinta do Ipê, celebrando com familiares e amigos mais um importante capítulo de sua trajetória.



O empresário José Carlos Melo celebra hoje mais um ano de vida. A esposa, Célia, os filhos, as noras e os netos se unem aos amigos nos votos de felicidade ao aniversariante. Que Deus abençoe seus caminhos, com muita saúde, paz e inúmeros motivos para sorrir. Parabéns, Melo! No registro, ele aparece ao lado do filho Marcelo.



Orlando Mastrocola, ao lado de amigos, na noite de lançamento do Jardim Quinta do Ipê. Um registro que celebra os laços de amizade e a tradição da família Mastrocola, cuja história tem raízes profundas em Votuporanga.





Hoje (22), as homenagens e o carinho têm endereço certo: Márcia Cardoso Gianoti, que comemora mais um ano de vida cercada pelo afeto da família, dos amigos, colaboradores e assistidos da APAE de Votuporanga. Há anos na direção da instituição, ao lado do esposo, Dr. Douglas Gianoti, ela constrói uma trajetória marcada pela generosidade e pelo compromisso com o próximo. Na foto, o casal compartilha um registro de carinho e companheirismo. Parabéns, Márcia! Que Deus abençoe seus dias com saúde, amor e muitas alegrias!



Feliz Aniversário

Hoje

Clenira M. Prado Lima

Danilo Kenji Tamashiro
José Carlos de Melo
Laura Nicoleti
Leonilda Morcelli
Márcia Cardoso L. Gianoti

